

# Apresentação

O primeiro número de *Percepta* vem marcar significativamente o ano de 2013 para a Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais, pois representa, dentre todas as tarefas que sua diretoria tem de desempenhar, um avanço na atividade acadêmico-científica que a associação visa manter e aperfeiçoar. Esse avanço só foi possível, trabalhando-se a várias mãos, e aqui devemos render os melhores e maiores agradecimentos ao Marcos Nogueira, editor de *Percepta*.

Temos a satisfação de receber duas publicações de três pesquisadores de fora do Brasil, Fred Cummins (Irlanda) e Pablo S. Toledo e J. Fernando Anta (Argentina). Então, *Percepta* já nasce trilingue, o que esperamos aumente seu alcance na comunidade de estudiosos da cognição musical. O artigo em inglês nos leva a refletir sobre o elo entre a fala e a música, enquanto o artigo em espanhol desvenda o fenômeno da percepção da tonalidade em intervalos melódicos distantes entre si.

Dos autores brasileiros, recebemos contribuições que perpassam a questão do ensino/aprendizagem de instrumento ligado ao conhecimento musical, a questão da percepção dos intervalos musicais, bem como a antecipação da dimensão rítmica da música e a questão dos processos criativos a partir da ideia de movimento. E ficamos por aqui, sem a necessidade de preannunciar mais o está dito e bem dito nos artigos que seguem.

Vamos à leitura. Longa vida à *Percepta*! Cheers!

Beatriz Raposo de Medeiros  
*Presidente da ABCM*



# Editorial

*Percepta* representa o resultado de um esforço da Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais (ABCM), no sentido de oferecer à comunidade acadêmica brasileira e internacional dedicada ao viés cognitivo da pesquisa em Música mais um meio de divulgação dos resultados de suas pesquisas atuais. Tendo em vista as recentes políticas brasileiras de democratização do acesso ao conhecimento científico e de internacionalização da pesquisa acadêmica, visamos com esta publicação atingir, no menor prazo possível, todos os indicadores recomendados por agências de fomento nacionais e órgãos reguladores da comunidade científica internacional. Assim sendo, vimos agora oferecer uma publicação gratuita, de acesso livre, em formato exclusivamente eletrônico, que estará, em breve, disponível nas principais bases de publicações científicas e indexadores. A contribuição regular de autores sediados em países diversos, assim como a colaboração de pesquisadores brasileiros e estrangeiros na composição do conselho editorial de *Percepta*, promove o necessário diálogo em prol da qualidade e da mais rápida disseminação do conhecimento em questão.

Devo agradecer a colaboração dos membros do conselho editorial, notáveis pesquisadores em suas especialidades, que gentilmente e com grande interesse vêm contribuindo decisivamente para que a Revista venha a público com a qualidade que desejamos. Agradeço também as contribuições dos autores que participam desta edição inaugural de *Percepta* pelo pronto interesse que manifestaram em ter seus trabalhos publicados pelo segundo periódico brasileiro dedicado exclusivamente à cognição musical—precedido apenas por *Cognição e Artes Musicais*, periódico impresso também publicado pela ABCM, desde 2006.

Esta primeira edição dispõe um conjunto de artigos que bem demonstra a abrangência da área, na atualidade, contemplando algumas de suas principais interseções disciplinares. Fred Cummins nos oferece um trabalho surpreendente na perspectiva de sistemas dinâmicos, envolvendo rítmica e a investigação dos aspectos coordenativos e sincrônicos de falar e fazer música. Enfoca, principalmente, a coordenação e as estratégias empregadas pelos indivíduos em situações de fala conjunta, e nos revela algumas relações de similaridade com nossas estratégias musicais. Guilherme Bertissolo e Paulo Costa

Lima abordam outra interseção que vem, mais e mais, recebendo atenção da pesquisa acadêmica. Apresentam um estudo peculiar da relação entre música e movimento, e escolhem um contexto tão particular quanto original para desenvolverem sua proposição: a Capoeira Regional, que entendem constituir um contexto especialmente propício para o estudo, uma vez que nele não haveria separação conceitual entre as instâncias enfocadas. Rosane Cardoso de Araújo aborda duas das teorias da motivação no âmbito da prática e do ensino da música. O artigo destaca algumas coincidências entre essas teorias, a partir de extensa investigação da pesquisadora acerca deste âmbito teórico, ainda pouco abordado no país. Outra contribuição neste contexto conceitual é de Ana Ester Madeira e Teresa Mateiro, que apresentam um estudo de caso sobre motivação em aulas de música do ensino fundamental, abordando, sobretudo, o desempenho dos alunos e o papel do professor no processo motivacional. O trabalho discute, entre outros resultados, os aspectos que mais teriam motivado os alunos nas atividades observadas. Danilo Ramos e Adriano Elias participam da edição com um trabalho voltado para a pesquisa sobre a geração de expectativa na experiência da música. O artigo contempla particularmente a dimensão rítmica e fatores de percepção temporal, reconhecendo sua relevância para a previsibilidade de eventos futuros. Em seguida, a presente edição conta com outros dois artigos que apresentam parentesco temático, abordando experiências de percepção de alturas e conteúdos intervalares. Pablo S. Toledo e J. Fernando Anta enfocam os graus de estabilidade perceptiva das alturas sonoras e os fatores que facilitam ou inibem o processo de reconhecimento tonal, enquanto Graziela Bortz investiga a influência da teoria schenkeriana na literatura pedagógico-musical contemporânea e, em especial, sua aplicação nas estratégias utilizadas em aulas de solfejo tonal. Concluimos a presente edição com outro trabalho de fôlego, este acerca da preparação de repertórios por estudantes instrumentistas. Regina Antunes Teixeira dos Santos baseia-se em três modelos metodológicos referenciais e discute a relevância e as perspectivas favoráveis de seu pleno conhecimento por parte dos professores de instrumento.

Concluo com um agradecimento especial à diretoria da ABCM que, apoiando decisão da assembleia de 2010, no Rio de Janeiro, fez o anúncio oficial da criação da Revista, em 2012, e, desde então vem proporcionando as condições necessárias para que agora possamos conhecer a primeira edição de *Percepta*.

Marcos Nogueira  
*Editor*